

Medicina Veterinária

## Hemangiossarcoma Cutâneo em Cão - Relato de Caso

LAÍS GABRIELLE ALVARENGA ASSIS - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – lais.assis1@estudante.ufla.br

Josyane Lopes - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – josyane.lopes1@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.n.o@hotmail.com

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – andreorfei.vet@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampa - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

### Resumo

O hemangiossarcoma cutâneo é uma neoplasia maligna originária das células endoteliais vasculares. Geralmente é encontrado na derme, podendo se expandir até o tecido subcutâneo, tendo como locais mais comuns de ocorrência as regiões ventroabdominal, prepucial e os membros pélvicos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão com hemangiossarcoma cutâneo, submetido à excisão cirúrgica e posterior quimioterapia. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, macho, raça Terrier Brasileiro, com dez anos de idade, pesando 8,2 kg, com histórico de aparecimento de um nódulo em região de prepúcio há 2 meses, com crescimento rápido. Ao exame físico verificou-se que o nódulo era móvel, único, não ulcerado, de coloração avermelhada e com aproximadamente 0,5 cm x 0,5 cm x 0,5 cm de diâmetro. O exame citológico do nódulo, feito com o material coletado a partir da punção aspirativa por agulha fina, foi inconclusivo. O animal foi submetido à radiografia torácica e ultrassonografia abdominal para pesquisa de possíveis metástases. A ultrassonografia revelou a presença de duas estruturas nodulares hipocogênicas de limites poucos definidos em bordo de lobo hepático esquerdo, entretanto, não foi possível confirmar que tais alterações sejam decorrentes de uma metástase neste órgão. Sendo assim, optou-se pela excisão cirúrgica do nódulo prepucial, por meio de uma incisão elíptica de pele ao redor do mesmo, atentando-se para as margens de segurança. O material foi, então, enviado para exame histopatológico, onde foi constatado que se tratava de um hemangiossarcoma cutâneo com margens preservadas. Após a recuperação do animal e completa cicatrização da ferida cirúrgica, iniciou-se a quimioterapia metronômica, a qual foi instituída por período de seis meses com protocolo de combinação de 0,3 mg/kg de piroxicam administrado por via oral, em dias alternados, e 50 mg/m<sup>2</sup> de ciclofosfamida administrada por via oral, por quatro dias consecutivos uma vez a cada mês, sempre pela manhã, após a alimentação, e administração de 1 mg/kg de pantoprazol por via oral, com o animal em jejum, em dias alternados. Indicou-se a estimulação da ingestão de água a fim de promover a eliminação mais rápida do fármaco quimioterápico. Além disso, é realizado acompanhamento com hemograma e bioquímico, principalmente visando avaliar a função renal, a cada ciclo de quimioterapia. Até o presente momento o animal encontra-se em bom estado geral, apresentando boa resposta ao protocolo instituído.

Palavras-Chave: Cirurgia, neoplasia maligna, Oncologia veterinária.

Link do pitch: <https://youtu.be/i7gO9iEGbPw>